



DESEMPENHO PRODUTIVO DA FIGUEIRA cv. PINGO DE MEL EM DIFERENTES SISTEMAS DE CONDUÇÃO

Luan Castegnera¹
Alice Silva Santana²
Lucas Roberto Culau¹
Jean do Prado¹
Alison Uberti⁴
Adriana Lugaresi⁴
Bachelor Louis⁵
Clevison Luiz Giacobbo³

O figo (*Ficus carica*) é uma planta oriunda do mediterrâneo, pertencente à família Moraceae. Seu cultivo se estende por vários países, no Brasil se cultiva principalmente a cv. Roxo de Valinhos, sendo a de maior importância no país. Outra cultivar que vem ganhando espaço no mercado ao longo dos anos é a cv. Pingo de mel. O seu fruto pode ser utilizado para diversas finalidades, dentre elas compotas, geleias ou cultivo *in natura*. O figo responde muito bem a poda, sendo geralmente realizada poda drástica na planta. Além de cuidados com nutrição de plantas, a frutificação está muito relacionada ao sistema de condução escolhido. Assim, objetivou-se avaliar o desempenho produtivo da figueira cv. Pingo de mel em diferentes sistemas de condução. O trabalho foi realizado na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, *campus* Chapecó. O pomar foi implantado no ano de 2014. As avaliações foram realizadas no quarto ano de cultivo, ciclo produtivo de 2017/18. Adotou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado com três repetições, sendo cada repetição composta por quatro plantas. A cultivar avaliada foi a Pingo de Mel, plantada em espaçamento de 5,0m entre linhas e 2,0m entre plantas, (1.000 plantas ha⁻¹). As plantas foram submetidas a três manejos de poda: 16, 24 e 32 ramos produtivos. Após as colheitas, os frutos foram levados para o laboratório de Fruticultura e Pós-colheita para a realização das análises. As

¹Acadêmico de Agronomia, UFFS, *campus* Chapecó-SC contato: luancastegnera@gmail.com, lucasrobertoculau@gmail.com jeandopradoo@hotmail.com

²Acadêmica de Agronomia, UFFS, *campus* Chapecó, bolsista CNPq, contato: alice.ifrr@hotmail.com

⁴Acadêmico de Agronomia, UFFS, *campus* Chapecó, bolsista UFFS/FAPESC, contato: alisonuberti@hotmail.com, adrianalugaresi@yahoo.com.br

⁵Acadêmico de Agronomia, UFFS, *campus* Chapecó, bolsista Pro-ICT/UFFS, contato: bachelorlouis@gmail.com

³Prof. Dr. Agronomia/PPGCTA, UFFS, *campus* Chapecó, contato: clevison.giacobbo@uffs.edu.br



variáveis analisadas foram: produtividade de frutos maduros ($t\ ha^{-1}$), sólidos solúveis ($^{\circ}Brix$) e diâmetro de fruto (mm). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas entre si pelo teste Tukey, a 5% de probabilidade. Para produtividade de frutos, o tratamento em que priorizou 32 ramos produtivos obteve o melhor resultado, sendo igual a $2,31\ t\ ha^{-1}$, enquanto que o de 16 ramos alcançou o menor resultado ($1,48\ t\ ha^{-1}$). Para as análises de sólidos solúveis e diâmetro de fruto não houve diferenças significativas entre os tratamentos avaliados. O teor de sólidos solúveis ficou próximo a $11\ ^{\circ}Brix$ enquanto que o diâmetro do fruto teve média entre os tratamentos igual a 42mm. Após término das análises, conclui-se que o sistema de condução com 32 ramos produtivos aumenta a produtividade da figueira cv. Pingo de Mel e não influencia a qualidade dos frutos.

Palavras-chave: *Ficus carica* L. Produtividade. Sólidos solúveis. Diâmetro. Fruticultura.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral